

Energias Renováveis



Dentro da Europa, Portugal é particularmente vulnerável às alterações do clima. A subida do nível do mar, as ondas de calor e a escassez de água são os fenómenos que mais directamente vão pôr em perigo pessoas, a economia e o ambiente. A agricultura, a floresta e o turismo serão fortemente afectados. A saúde pública e o acesso das populações a bens essenciais estará em risco.

As energias renováveis têm sido apresentadas como o meio mais eficaz de evitar as alterações climáticas. Uma espécie de receita milagrosa para os graves problemas ambientais. Mas esqueçemo-nos que a paisagem do nosso país tem mudado, sendo impossível encontrar uma bacia hidrográfica de média ou grande dimensão sem uma barragem para hidroelectricidade e um monte sem aerogeradores.

Quais os impactes ambientais desta verdadeira corrida às renováveis? Este é um debate fundamental, querendo-se dar prioridade à Bacia do Douro, onde estão previstas grandes barragens integradas num plano governamental de crescimento rápido desta forma de energia, acenando-se sempre com as metas contidas no protocolo de Quioto. Neste âmbito, continua também por se fazer a história das consequências ambientais e sociais destes empreendimentos na região, que vieram alterar ecossistemas de elevado valor conservacionista.

Todos os grandes grupos económicos estão a apostar nas renováveis descobrindo os respectivos empresários de repente uma vocação ecológica. Será para confiar?

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA: DESAFIOS E RESPOSTAS

ISCTE, LISBOA, 22 DE SETEMBRO

CENÁRIOS E PROJEÇÕES I TRANSPORTES E MOBILIDADE I NOVOS PARADIGMAS ENERGÉTICOS CONSUMO, MODOS DE VIDA E SAÚDE PÚBLICA I RESÍDUOS E POLÍTICAS DE GESTÃO I NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS E RELAÇÕES NORTE-SUL

ALDA MACEDO I AXEL FRIEDRICH I CARLOS BALLESTEROS GARCIA I FILIPE DUARTE SANTOS I FRANCISCO LOUÇA I GRACE AKUMU I JOSÉ MANUEL MENDES I MÁRIO ALVES I MIGUEL PORTAS I RUI BERKMEYER SURAJE DESSAI

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA:

ENERGIAS RENOVÁVEIS: O OVO DE COLOMBO PARA EVITAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS?



13 Setembro - 18 h

Auditório do Parque Natural do Alvão

Debate moderado por **Carlos Gomes**.

Presenças:

Alda Macedo

deputada BE

Adriano Bordalo e Sá

Prof. Assoc. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

Rui Cortes

Prof. Cat. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



Bloco
de Esquerda

O Bloco de Esquerda organiza em Julho e Setembro as Jornadas das Alterações do Clima, com iniciativas de norte a sul do país. Porque é urgente responder ao desafio e agir para travar o aquecimento global.

TODA A INFORMAÇÃO SOBRE AS JORNADAS EM www.esquerda.net

